

# O Mensageiro



das Boas Novas da Salvação

*Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. —Malaquias 3:1*

21 OUTUBRO 2023

Nº 1019

## Editorial

### UMA GERAÇÃO AGRADECIDA

*Pastor Greg Wenger*

*Arthur – Illinois – EUA*

“E serviu o povo ao Senhor todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram depois de Josué, e viram toda aquela grande obra do Senhor, que fizera a Israel... e outra geração após ela se levantou, que não conhecia ao Senhor, nem tampouco a obra que ele fizera a Israel” (Juízes 2:10). Este relato dos filhos de Israel contém um tom de tristeza profunda e inspira perguntas sérias. Por que a outra geração não conhecia ao Senhor? Seus pais deixaram de relatar a eles os milagres que Deus fizera ao tirar seus filhos do Egito, levando-os à terra prometida? Se assim foi, por quê? Deus mandou Josué pegar doze pedras e erguê-las no meio do rio Jordão como monumento de lembrança, para que “quando no futuro vossos filhos perguntarem a seus pais, dizendo: Que significam estas pedras? Fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco este Jordão” (Josué 4:21-22).

Enquanto o Senhor observa a geração atual de pessoas, vê que são uma geração agradecida que têm no coração profunda gratidão pelos milagres de Deus e as bênçãos tão generosamente derramadas sobre elas? Estão repassando aos filhos um sentimento de gratidão a Deus?

As perguntas que estão sendo feitas são: Por que há tantas necessidades emocionais entre nós e tantos que precisam de terapia para conseguirem lidar com a vida? “Porventura não há razão para isso?” (1 Samuel 17:29). São muitas as diversas situações de doença emocional e mental, e pode não haver uma única resposta simples. As perguntas a seguir não devem ser vistas como julgamento ou incluindo tudo, mas pensamentos para considerar sobre nossa geração e nosso nível de gratidão. A gratidão e a depressão são compatíveis? Uma pessoa pode ser profundamente grata a Deus, levantando-se diariamente para louvá-lo pela sua abundante misericórdia e graça e, ao mesmo tempo, ser negativa sobre sua situação na vida? Terapeutas frequentemente pedem que seus pacientes façam uma lista todo dia cedo

de algumas coisas pelas quais são gratas; isso ajuda a desenvolver padrões de pensamento saudáveis. O cristão agradecido não deve fazer isso espontaneamente em suas orações a cada dia?

Quais são as sementes sendo plantadas no coração das crianças da geração de hoje? Se o tempo continuar, a história registrará esta geração como sendo uma que conhecia o Senhor e toda a grande obra que fez por seu povo? Os filhos veem seus pais vivendo de acordo com o mandamento: “Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (1 Tessalonicenses 5:18)? Certo pai que era conhecido por ser uma pessoa muito agradecida passou por um dia incrivelmente difícil. Na hora do culto familiar à noite, sua família se perguntava que motivo acharia para agradecer a Deus. Ele começou sua oração assim: “Obrigado que todo dia não é como hoje”.

De todas as dádivas de Deus para nós, a maior é a salvação, custando muito caro para ele e seu Filho, Jesus Cristo. Você dá graças a Deus todos os dias por esta pérola de grande preço? É preciosa o suficiente que você a guarda com grande cuidado para que não lhe escape?

Acompanhando a dádiva da salvação vem a presença do Espírito Santo habitando no coração de quem crê. Qual é a probabilidade que poderíamos passar em segurança por este mundo pecaminoso sem ele? Devemos valorizar muito seu consolo, advertências, direção e companhia.

Mesmo se todos nos abandonassem, não estaríamos sozinhos.

A igreja providencia um abrigo para os salvos que entram no reino e encontram refúgio dentro de seus muros. Encontram o amor e comunhão ali, assim como muitas outras vantagens espirituais e materiais, numerosas demais para mencionar aqui.

Se alguém é afortunado o suficiente para ter estas três grandes bênçãos em sua vida, deve se atrever a reclamar e falar mal de sua situação? Se tudo o mais lhe fosse tomado, ainda teria as melhores coisas da vida, as coisas que o dinheiro não compra. Seu testemunho deve ser: “Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que se lhes multiplicaram o trigo e o vinho” (Salmo 4:7). Estamos completamente convencidos de que as bênçãos espirituais são muito mais importantes do que as coisas materiais?

Há milhares de promessas na Palavra de Deus para nós, assegurando que jamais nos deixará nem nos abandonará, que providenciará todas as nossas necessidades, e que, em nossa fraqueza, será nosso refúgio e fortaleza. Um forte antídoto para o medo e preocupação que podem levar à doença mental é aceitar e crer nas promessas de Deus com coração agradecido.

Acrescentado à formosa herança e lugares deliciosos em que as linhas têm caído para nós espiritualmente (leia Salmo 16:6), muitos de nós temos uma abundância inigualada

de bens e confortos materiais. Jesus disse: “E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá” (Lucas 12:48). Nossa abundância não nos foi dada para ser usada de modo egoísta para nossos desejos, nem para nos levantar em orgulho, como se tivéssemos adquirido isso por nossas mãos. Deus espera de nós que contribuamos generosamente para espalhar o evangelho e aliviar os sofrimentos dos necessitados e demos louvor agradecido. “Portanto, ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome” (Hebreus 13:15).

Quais são os inimigos que destroem a gratidão? Um é a tendência de nos comparar com quem aparenta ter mais vantagens. Por outro lado, o coração agradecido, livre de dó de si mesmo, nota o menos afortunado e deseja ajudá-lo.

Outro empecilho à gratidão é o sentimento de merecimento tão prevalente no mundo. Até que ponto nosso ambiente está afetando nossas atitudes sobre o que merecemos ou não merecemos? O merecimento cria frustração com os pequenos inconvenientes e chatices da vida diária. Deixa-nos cegos ao quadro maior de nossa indignidade perante Deus e sua maravilhosa proteção e provisão nas coisas pequenas.

Pais que criam seus filhos com uma dieta contínua de “o mundo está contra você” e “outros são mais populares

ou bem-aceitos do que nós” estão repassando um legado de ingratidão. Tais filhos precisam de ajuda para descartar essa doutrinação e adquirir uma visão saudável da vida e pessoas; caso contrário se tornarão uma geração que não conhece ao Senhor.

“Te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência” (Deuteronômio 30:19). A escolha é nossa; qual caminho escolheremos? ▲

## Os pastores escrevem

### UM ENCORAJAMENTO AOS SOLTEIROS

*Pastor David Koehn*

*Livingston – California – EUA*

Escrevo este artigo com a intenção de ministrar ao grupo de fiéis que se encontram elegíveis para o casamento, mas solteiros. Não tenho a intenção de menosprezar o casamento ou seus benefícios. O assunto de casamento e seus benefícios geralmente é abordado em sermões de casamento. Mas, para o solteiro, talvez a maioria do tempo, existem os sentimentos de que é indesejado, não amável, ou inadequado para ser um cônjuge, com uma lista de muitas outras coisas negativas. Muitas vezes tenho sido impressionado e inspirado pela graça de quem aceita a situação de solteiro e consegue preencher um papel de muita utilidade no reino de Deus nessa situação especial.

É possível que pense algumas coisas negativas sobre si mesmo por ser solteiro, e tantas vezes parecem tão reais! Ao conversar com alguns de vocês, compartilham seus pensamentos sobre si mesmo e como parece tão injusto que ninguém escolha você, ou por que não pode ser aquela pessoa especial na vida de alguém. Você se pergunta: “O que há de errado comigo, se não sou escolhido para preencher a necessidade na vida de alguém e ter um lugar especial e ser amado de uma forma especial? Por que sou tão indesejável?”.

Vamos dar uma olhada em alguns desses desafios. “Mas o que é casado cuida das coisas do mundo, em como há de agradecer à mulher. Há diferença entre a mulher casada e a virgem. A solteira cuida das coisas do Senhor para ser santa, tanto no corpo como no espírito; porém, a casada cuida das coisas do mundo, em como há de agradecer ao marido” (1 Coríntios 7:33-34).

A realidade destes versículos talvez seja conhecida por apenas alguns poucos leitores, e gostaria de trazer isso para o coração de mais alguns. Este artigo está direcionado àqueles que estão inconformados com estar solteiro.

Em primeiro lugar, sinto em elogiar aqueles que encontraram a liberdade mencionada. Admiro aqueles que conseguem aceitar seu papel na vida e estão contentes na condição de solteiros. Deus abençoa os que podem dizer e cantar: “Deus tem sido tão bom para mim”. Há cuidados exigidos pelo casamento que

os solteiros não experimentam, e o apóstolo Paulo delimitou isso muito claramente nos versículos acima. Suponho que há momentos em que os casados admitem (pelo menos para si mesmos) que teria sido melhor não casar do que passar pelas provas que estão passando. Espero que seja apenas um pensamento passageiro e que não continue em sua mente e coração por mais do que um segundo ou dois.

É Deus quem nos leva ao casamento se isso é para nós. Ele nos dá a liberdade de estarmos livres e a graça para aceitar nossa situação de solteiro, e nos ajuda a não nos sentir não amados ou indesejáveis. Quando aceitamos nosso papel na vida, seja casado ou solteiro, ele recebe tanta honra por nossa aceitação, que dá graça e sabedoria especiais para preencher o lugar que tem para nós. Muitos solteiros (mesmo que quisessem que fosse diferente) podem preencher um lugar na vida que não poderiam de outro modo, assim como os casados podem preencher o lugar em que estão, devido ao compromisso do casamento. “Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece” (Filipenses 4:13). Se Deus está me fortalecendo, o que mais poderia querer? Fico melhor se aceitar a situação em que estou na vida, do que se ficar inconformado com aquilo, sendo descontente. Acho interessante como Paulo diz tanto a ele com a ela, nos versículos de 1 Coríntios, que as coisas desta vida vão se intrometer e exigir a sua atenção no casamento. Isso realmente é verdade.

O casamento pode, e de fato traz, toda uma série de pressões e exigências que a vida de solteiro não tem.

Sentimos pela sua solidão, sabendo que não têm a bênção de filhos ou netos, mas encorajamos vocês a abrir o coração e braços para ser a pessoa especial na vida de outros filhos ou netos na congregação, ou os filhos de seu vizinho. Quando alguém de sua congregação convidar você para o seu lar para tomar uma refeição ou estar em comunhão, faça o que puder para aceitar o convite e ir apreciar o tempo com outros, e sinta-se aceito! Você é aceito. Faça tudo que puder para aceitar a si mesmo e preencher o lugar que Deus te deu para preencher; seja uma pessoa gentil e agradecida por tudo que ele está fazendo por você.

Como nota de encorajamento a todos os leitores, convide os solteiros a estar com vocês. Eles têm algo para compartilhar e contribuir que enriquecerá a sua vida. ▲

## Vigilância, hoje

### **TECNOLOGIA E A SEPARAÇÃO DO MUNDO**

#### *Comissão de Tecnologia*

O que é o mundo? O mundo é como a neblina cinzenta do mar, que encobre nossa cidade situada num monte. A neblina vem silenciosamente pelas ruas e tenta penetrar em nosso lar, apagar a luz e escurecer a nossa visão. Encontra cada porta que

deixamos aberta, cada janela trincada, e vai infiltrando para destruir nosso lar.

O que é o mundo? Acreditamos em dois reinos – o reino do mundo e o reino de Cristo. Pertencemos a um ou outro; não há meio termo. Jesus enfatizou isso quando ensinou: “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom” (Mateus 6:24).

Creemos e ensinamos que o mundo é um reino de trevas e Satanás é o príncipe. No entanto, o mundo se apresenta de maneiras muito atraentes à carne. O príncipe do mundo se apresenta disfarçado como anjo de luz. Sendo que suas manifestações são atraentes à carne, fazem sentido à mente carnal. O mundo é tudo que for contrário à vida cristã humilde e posição de peregrino e estrangeiro que devemos manter.

Mais especificamente, quando falamos do reino do mundo, geralmente estamos falando de coisas como riquezas e o desejo de alcançar riqueza, música secular, esportes e entretenimento de toda espécie (tais como filmes, shows, festivais e assim por diante), vaidade no vestuário, fotografia, ensino superior, religiões falsas e pagãs e as áreas política e militar. Não é uma lista completa, e o mundo pode ser aquelas coisas que são lícitas ao cristão, mas em que não é capaz de ser moderado.

Hoje, por meio da tecnologia, semelhante à neblina marítima, essas

coisas rodeiam o cristão de perto, mais do que nunca. Como Satanás usa a tecnologia para criar a neblina marítima? Algumas maneiras são óbvias, mas vamos falar um pouco delas e dar alguns exemplos.

Uma das colunas do mundo é riqueza e o desejo de obtê-la. Sendo que a tecnologia é um melhorador, multiplica nossas oportunidades de ganhar dinheiro. Facilmente conferimos nossa conta bancária, comunicamos com clientes e anunciamos através de redes sociais para alcançar maior número de vendas. Agricultores observam os preços de comodidades e esperam aumentar margens de lucro. Empresários criam planilhas para considerar diversas possibilidades e qual terá a maior probabilidade de ser bem-sucedida. A tecnologia facilita a gerência de grandes empresas através da fácil comunicação e compartilhamento de informação e ordens entre direção e funcionários. É possível ouvir podcasts sobre gerenciamento de empresas e há outras fontes de informações sobre empresas que podem ser facilmente acessadas na internet. Enquanto algumas dessas coisas por si só não são tão erradas, a facilidade e uso contínuo abafa nossa consciência e nos deixa menos atentos ao Espírito Santo, quando pergunta: “Você já tem o suficiente?”

Outra coluna do mundo é as tendências de roupas, penteados, casa e decoração. Alguém que é tentado nessas áreas encontra um recurso fácil na tecnologia para satisfazer seu

desejo por essas coisas. Se antes era necessário ir até a cidade ou assinar revistas e catálogos, agora se pode, no conforto do lar, ver Pinterest ou outras redes sociais e ver o que há de novo nas tendências. Tudo é apresentado de modo a se tornar mais difícil para resistirmos. Nossa consciência se torna insensibilizada e o que antes parecia um exagero do qual Deus não se agradaria, já parece algo normal.

A política é outro pilar do mundo que tem sido um laço para os cristãos. Jesus disse: “Meu reino não é deste mundo” (leia João 18:36). Isso nos lembra que não devemos ter um interesse exagerado em política. Por causa de como funcionam os motores de busca e os sites de notícias, é fácil ouvir apenas um lado da questão e, sob essa influência, podemos tomar partido em nossos pensamentos e opiniões. Achamos que um lado está certo e o outro errado. Especialmente por sermos cristãos, temos a tendência de apreciar muitas coisas do lado conservador no governo, de modo que é fácil apoiá-lo. A verdade é que faz parte deste mundo, tanto quanto o lado liberal. Torna-se difícil acreditar que Deus está em controle quando vemos o rumo que o governo está tomando, mas a Bíblia ensina que está. Temos que manter nossa fé de que Deus está em controle. Quando fazemos isso, podemos encontrar descanso, e essas coisas não nos afetam e incomodam tanto.

Qual é a nossa defesa contra a neblina marítima? Pode ser detida?

Pode, sim! A resposta é a velha e conhecida abnegação. “Por isso saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei; e eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso” (2 Coríntios 6:17-18). Este versículo funciona em ambos os sentidos. Quando estamos perto de Deus e temos um relacionamento com ele como nosso Pai, temos o poder de evitar as coisas mundanas, e quando nos abnegamos dessas tentações, achamos mais fácil estar perto de Deus.

Poderíamos dar outros exemplos, mas o tema é o mesmo em todos. Temos acesso inigualado ao mundo e suas ideologias. Que tenhamos cuidado de nos manter puros e livres das influências sutis dessas pressões. “Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite” (Salmo 1:1-2). ▲

## A irmandade escreve

### EM SUA PRESENÇA

*Calvin Becker*

*Murray – Kentucky – EUA*

Há algum tempo já que tenho sido inspirado por um hino que fala do esplendor da aurora. Podemos, em nossa mente, andar pelo caminho

empoeirado com as mulheres que levavam aromas doces para fazer os últimos cuidados por seu amado Mestre? Chegaram no esplendor da aurora, e eis que acharam a pedra revolvida.

Em paralelo hoje, podemos levantar de manhã cedo e encontrar nosso Senhor e Mestre? Podemos descansar no calor de seu amor e paz, sentir sua presença divina nos envolvendo?

“Dá força ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor” (Isaías 40:29). Como é prazeroso esperar e ter comunhão com nosso Pai Celeste! Nossa força é renovada e podemos correr sem cansar; podemos andar sem desfalecer (leia Isaías 40:31).

Enquanto enfrentamos os desafios do dia e de tempos de incerteza, muitos estão clamando, tentando preencher o vazio em seu coração. Jovens, casais jovens, todos nós, não negligenciamos a boa parte de comunhão com Jesus. Perguntas me vêm à mente. Deus entende a minha necessidade? Serei capaz de permanecer de pé? Nós como pais encontraremos direção para a educação de nossos filhos nestes tempos atribulados? A resposta a todas essas perguntas e muitas outras é sim, a graça de Deus será suficiente. Quando entramos em sua presença e temos comunhão com ele frequentemente, encontramos graça, força e coragem para cada dia. Quando colocamos nossa confiança nele, nossa fé é renovada e ele nos carrega. “E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa

vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo” (2 Coríntios 12:9). Tenho notado muitas vezes que é em render minha vontade a Deus que encontro alegria na jornada.

Traçando outro paralelo, podemos nos visualizar, andando com os dois discípulos, no caminho de Emaús? Enquanto andavam, Jesus se aproximou, caminhou e conversou com eles (leia Lucas 24:15). Que alegria e bênçãos compartilhavam enquanto conversava com eles e os ensinava! Depois de revelar-lhes quem era, disseram: “Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?” (Lucas 24:32). Malaquias 3:16 diz: “Então aqueles que temeram ao Senhor falaram frequentemente um ao outro; e o Senhor atentou e ouviu; e um memorial foi escrito diante dele, para os que temeram o Senhor, e para os que se lembraram do seu nome”. Temos negligenciado muitas oportunidades? Não percebemos que ao compartilharmos nossas lutas mais íntimas, nossa força é renovada? Muitas vezes vejo que quando compartilhamos em sinceridade o coração, as alegrias e tristezas da vida nos unem. Não seria bom se encorajássemos uns aos outros diariamente, “e tanto mais, quanto [vemos] que se vai aproximando aquele dia” (Hebreus 10:25)?

Que esplendor da aurora, o raiar de um novo dia! Você pode, junto

comigo, fazer uma pausa para olhar para o céu? Como será glorioso o raiar daquele novo dia, as nuvens se recolhendo como um grande pergaminho enquanto contemplamos o rosto de nosso Redentor. E então ouvir as palavras abençoadas: “Entra no gozo do teu senhor” (Mateus 25:21). Será um dia maravilhoso! Vamos “batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos” (Judas 1:3). ▲

### **PENSAMENTOS SOBRE O RESPEITO**

*Tashia Becker*

*Fredericksburg – Indiana – EUA*

Recentemente enquanto lia a história da Bíblia sobre as duas ursas que mataram 42 meninos após desrespeitarem o profeta Eliseu, fiquei novamente impressionada com o juízo severo sobre o desrespeito a um ancião ou ungido de Deus.

Durante o dia seguinte, fiquei pensando sobre isso e resolvi ler todo o relato em 2 Reis capítulo 2. Eliseu acabava de ver o profeta Elias subir ao céu num carro de fogo. A seu pedido, recebeu o manto de Elias e, com ele, uma porção dobrada de seu espírito. Deve ter sentido um grande peso de responsabilidade! Enquanto atravessava o Jordão para voltar a Jericó, a Bíblia diz: “Vendo-o, pois, os filhos dos profetas que estavam defronte em Jericó... vieram-lhe ao encontro, e se prostraram diante dele em terra” (2 Reis 2:15). Reconheceram e tinham um temor saudável deste escolhido

de Deus. O relato continua contando como Eliseu seguiu para Betel e, chegando, os meninos saíram da cidade e zombaram dele dizendo: Sobe, calvo; sobe, calvo! (2 Reis 2:23). Na história bíblica, diz que a notícia do relato de Elias ter sido levado para o céu num carro de fogo havia chegado a Betel, e não acreditavam. Pode ser por isso que os meninos zombaram do profeta, dando a entender que ele também deveria subir ao céu num carro. Nem podemos imaginar como deve ter sido horrível para aqueles 42 meninos serem despedaçados pelas ursos. Outras vezes quando pensei nesse relato da Bíblia, me impressionou com o quanto é importante que ensinemos a nossos filhos o respeito em geral, mas por algum motivo, desta vez parecia ter algo mais profundo. Após ler todo o relato, parece que Deus estava me mostrando um lado diferente e mais assustador do desrespeito.

No passado, temos sido incomodados com uma tendência que vemos na igreja, e não só entre os meninos. Enquanto conversava com uma amiga, ela contou sobre uma vez em que alguns casais estavam juntos, e alguém mencionou um sermão por um de nossos pastores idosos, que essa pessoa havia ouvido. Um dos homens disse: “Comecei a ouvir aquele sermão, mas não demorou eu decidir que não ia ouvir mais daquilo!”. A pessoa que me contava o acontecimento ficou incomodada com aquilo. O mesmo sermão falara-lhe ao

coração. O que isso planta no coração das nossas crianças? Se Papai não gosta daquilo que ouve de seu pastor, simplesmente não ouve.

Eu me pergunto que tipo de pais havia em Betel. Será que esses meninos, que desrespeitaram o profeta, ouviram seus pais conversando em casa, lançando dúvidas e derrubando o que o profeta Eliseu disse ter acontecido a Elias? Os pais estavam um pouco chateados que o Espírito que Elias tinha havia sido derramado sobre Eliseu, e agora? Não queriam ouvir o que esse novo profeta lhes diria? E os filhos de Jericó que se encurvaram diante de Eliseu? Que tipo de pais eles tinham? De certo eram pais que ensinaram seus filhos a respeitarem os mais velhos e o escolhido de Deus.

Nós pais estamos ensinando o máximo de respeito para com aqueles que Deus chamou do nosso meio para pregar a palavra e dar instruções? Percebemos o grande peso de responsabilidade que têm sobre os ombros? Têm a incumbência de pastorear o rebanho. “porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo” (Hebreus 13:17). Estamos ensinando a estar contra a autoridade pela nossa falta de apoio e falando mal daquilo que ouvimos pregar? Quando ouço algo no sermão da manhã, volto para casa e enquanto almoço falo como não concordo com os pensamentos do pastor? Entendemos que Deus

o inspirou a pregar aquele sermão? Não seria melhor, se foi dito algo que não me caiu tão bem, se eu orasse e pedisse que Deus me mostrasse o que tinha naquilo para mim? E então quando nossos filhos acham difícil algo que ouviram na pregação, podemos ensiná-los, principalmente por exemplo, que ao ouvir em silêncio e tendo um coração aberto, Deus traz algo para nós, os ouvintes. Podemos “encurvar a nós mesmos”, nossa vontade se torna maleável, e Deus pode nos mostrar a sua vontade.

Muitas vezes quando oro antes de ir à igreja, pedindo que Deus me dê o que preciso ouvir, parece que o sermão foi feito para mim, apesar de nem sempre ser o que é gostoso para a carne. Mas isso ajuda a minha fé. São os mensageiros de Deus e veja o que fez por mim através deles. Vamos ensinar nossos filhos a terem o maior respeito pelos servos de Deus.

Escrito por amor e uma necessidade que sinto em meu próprio coração. ▲

### **RECLAMAR – FRUTO DO DESCONTENTAMENTO**

*Glenda Koehn*

*Hiawatha – Kansas – EUA*

Em que momento falar de nossos desgostos se torna reclamar? Não tenho certeza da resposta, mas tenho alguns pensamentos.

Em Números há um exemplo de reclamar e de como Deus se desagrudou daquilo. “E o vulgo, que estava

no meio deles, veio a ter grande desejo; pelo que os filhos de Israel tornaram a chorar, e disseram... Lembremo-nos dos peixes que no Egito comíamos de graça; e dos pepinos, e dos melões, e dos porros, e das cebolas, e dos alhos. Mas agora a nossa alma se seca; coisa nenhuma há senão este maná diante dos nossos olhos... Então Moisés ouviu chorar o povo pelas suas famílias, cada qual à porta da sua tenda; e a ira do Senhor grandemente se acendeu, e pareceu mal aos olhos de Moisés... E disse Moisés ao Senhor: ... De onde teria eu carne para dar a todo este povo? Porquanto contra mim choram, dizendo: Dá-nos carne a comer... Então soprou um vento do Senhor e trouxe codornizes do mar, e as espalhou pelo arraial... Então o povo se levantou... e colheram as codornizes... Quando a carne estava entre os seus dentes, antes que fosse mastigada, se acendeu a ira do Senhor contra o povo, e feriu o Senhor o povo com uma praga mui grande” (Números 11:4-6, 10-11, 31-33).

A reação de Paulo às coisas desagradáveis contrasta com isso. “E... foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim. E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder

de Cristo. Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte” (2 Coríntios 12:7-10).

Seguem alguns pensamentos que colhi enquanto conversava com outras pessoas sobre isso. Se reclamamos para alguém, precisamos terminar por dizer algo positivo. Não repita a mesma reclamação a cada pessoa que encontrar. Diga uma vez para se livrar daquilo e siga com uma atitude mais positiva.

A vida parece ser mais ou menos 50 por cento positiva e 50 por cento negativa. Li em algum lugar que para cada baixo na vida, há um alto. Aquilo que focarmos, cresce. Então por que focaríamos o negativo, quando podemos focar no positivo? Quando focamos no positivo, temos menos de que reclamar. Deus quer que sejamos gratos pelas coisas que nos dá, e são muitas!

Há momentos em que não enxergo as coisas positivas. Você também? Então está na hora de orar e pedir a Deus visão renovada das coisas positivas. Ele é fiel em nos mostrar.

“O contentamento é um humor. O descontentamento também é um humor, e um humor é uma condição mental ou de espírito. Estes humores nem sempre seguem a realidade. A realidade pode dizer que tenho suficiente, mas o descontentamento diz que preciso mais ou melhor. Em contrapartida, a realidade pode até

revelar que a reserva é fraca, mas o contentamento coloca sua confiança na benevolência do Senhor que suprirá as necessidades” (Wilbur Kohn, “Contentment” *102 Devotional Sermonettes*).

*Benevolente* significa que deseja o bem, é bondoso. Um Deus assim não faz você querer confiar nele? A confiança cria contentamento, e o contentamento é o antídoto da reclamação.

Em conclusão, reclamar é pecado. Acho difícil dizer isso, mas é. Há um momento em que podemos expressar nosso desgosto ou infelicidade, mas nosso espírito e atitude precisam estar sob o controle de Deus, ou sairá como reclamação. ▲

*Ellen Kuepfer*

*Goltry – Oklahoma – EUA*

### **Prezados irmãos,**

Saudações a cada um. Quanto de alegria e tristeza o coração pode conter de uma só vez? Pode haver alegria no Senhor, gratidão pela salvação e nossa querida igreja, e tristeza pelos entes amados e amigos que precisam do Salvador. Pensei num lindo hino que diz que é “apenas um passo até Jesus! Por que não tomar esse passo agora?”. Que glorioso pensamento, de pecados perdoados – pronto para viver e pronto para morrer.

Espero ansiosamente cada novo *Mensageiro*. Amo ler esta revista, todas as diversas partes sobre a igreja e

doutrina e admoestações. Há muitas experiências inspiradoras de recon-sagração, de como o Senhor guiou e respostas a orações. Obrigada a cada um que tirou o tempo para compartilhar o que o Senhor colocou em seu coração.

A nossos queridos jovens, contiuem compartilhando suas experiências, de como estão crescendo em sua vida cristã, de como o Senhor guia vocês, como encontram gozo em servi-lo, como amam a igreja e querem que seja preservada em toda sua beleza e pureza.

Desejando a cada soldado da cruz coragem e alegria. ▲

*Lois Holdeman*

*Ola – Arkansas – EUA*

### **Prezados irmãos em Cristo,**

Não são muitas as vezes que sinto em escrever um artigo para esta revista, mas gosto de ler os artigos. Parece que há algum tempo, vem tendo artigos bons. Parece que os escritores estão seguindo o Espírito Santo e têm bom interesse e preocupação pela nossa querida igreja.

Sinto em agradecer a cada um que está compartilhando suas preocupações e repreensões com suas congregações. Vamos prestar atenção e dar uma olhada em nossa vida para ver onde estamos errando, e Deus nos dará graça para mudarmos. Deus está nos abençoando com artigos são com boas convicções sobre diversas questões.

Vamos prestar atenção àquilo que o Espírito Santo está nos dizendo.

Também tenho notado a tendência ao mundanismo, com moldes diferentes, babados, botões, laços e mais – enfeites, em outras palavras. É simplicidade quando fazemos isso? Estamos tão interessados em seguir as tendências ou modas. Tenho ficado assustada e triste ao ver a rapidez com que nossas irmãs e mães estão abraçando esta nova tendência de sapatos inconvenientes que está tão prevalente. Até mesmo as meninas bem novas os usam. Não estamos ensinando-as a seguir tendências? Não parecem bem inadequados com vestidos simples?

Minha motivação principal em escrever este artigo é para agradecer a todos que vêm escrevendo artigos tão inspiradores recentemente. Vamos nos encorajar mutuamente neste caminho para o céu, para onde todos queremos ir. Meu marido, Ben, já foi morar com o Senhor, e também quero ir. Suas últimas palavras foram: “Não tenho medo de morrer!”. Quero ser fiel até o fim. Que Deus abençoe cada um que escreveu artigos tão bons para esta revista. Espero ansiosamente a chegada de cada uma. Os artigos dos jovens são inspiradores.

Escrito em amor cristão. ▲

Satanás trabalha para manter os que não estão salvos em ignorância do caminho de Deus, e quer manter os salvos em ignorância da vontade de Deus.

– *Editoriais Antigos*



*Katherine Wohlgemuth*  
*Centreville – New Brunswick – Canada*

### **Prezados jovens,**

Deus tem um jeito interessante de lixar nossas partes ásperas, não é? Você faz um plano. Primeiro, vou dar aula um ano ou dois, depois vou para a missão ou unidade e depois me casar. Por que não? Deus pergunta: “Mas por quê?”. Talvez ele não abre a porta de dar aula. E então, surpresa! Abre a porta de ir para a unidade. Isso vai ser divertido, mas estranho.

Alguns pontos ásperos aparecem e são devidamente lixados. Finalmente, Deus abre a porta marcada “dar aula”. Ele diz: “Gostaria que faça isso por alguns anos”. Mas por que há tanta aspereza? É cansativo ficar lixando, e você não sabia o quanto podia haver. Findado o tempo de dar aula, Deus mostra um banco e diz: “Vamos sentar ali um pouco”. Mas por algum motivo, o banco também é áspero. Você suspira: “Não era isso que eu queria para minha vida”.

E então, devagarinho, você percebe que lixar nem sempre é tão

dolorido. Às vezes pode ser agradável. Um dia de outono – o céu tão azul que parece estar vivo; flores roxas, amarelas, brancas e alaranjadas ao lado da estrada, cantando cânticos de contentamento ao Criador. A brisa correndo para lá e para cá coletando aromas de fumaça, trigo e folhas murchas para dar a quem quiser receber. Tudo isso faz brilhar a madeira.

Praticar amor e gratidão pode não ser automático, mas orar que você possa melhorar abrirá portas para você passar. Passe tempo com Jesus, procure oportunidades de contribuir aqui ou ali de diversas pequenas maneiras e trabalhe muito sob o sol. Às vezes podem ser meios doloridos de lixar, mas enquanto está esperando Deus se levantar do banco e dizer: “Vamos”, lembre-se, está sentado bem ali ao seu lado. Está sempre disposto a conversar se você estiver disposto. ▲

*Alvina Koehn*  
*Moundridge – Kansas – EUA*

### **Prezadas irmãs jovens,**

Ao longo do caminho da vida, lembro de algumas coisas preciosas que ouvi, e quero deixar com vocês.

Estava em uma conferência quando o palestrante disse: “Sempre haverá jovens fiéis”. Foi precioso, e animo vocês a sempre dar o seu apoio àqueles que são fiéis. Outra vez, uma jovem me contou que sua mãe a ensinou a esperar quando uma nova tendência aparecesse. Deixe acalmar por um ano.

Outro ponto, mencionado menos vezes, é de se apegar a seus ideais a ponto de se sentir sozinha, confusa e depois crítica. Talvez fosse devido a meu entendimento ou modo de pensar, mas para mim foi um pensamento novo quando disseram: “Como saber se está sendo rígida demais consigo mesma? Se promove a comunhão, não é estreito demais”. Entendi assim, que se a pessoa fica sozinha na igreja, pode se tornar confusa e crítica e faltar confiança nos outros. Isso não promove a comunhão.

A Palavra manda combater o bom combate da fé, não a luta de ser boa.

Deixe-me repetir: “Sempre haverá os que são fiéis. Dê-lhes seu apoio”. ▲

### **A DEVIDA AUTOESTIMA**

*Courtney Wenger*

*Davisville – Florida – EUA*

Como posso ter a devida autoestima? Tantas vezes, vejo os talentos que outros têm e eu não, e se eu deixar, pode me desanimar. Às vezes vêm pensamentos de que não sou boa o suficiente, amigável o suficiente ou bonita o suficiente. Como chego ao ponto de aceitar o jeito que Deus me fez e usar os talentos que tenho, independentemente de se outros podem fazer melhor?

A última parte de Isaías 43:7 diz: “e os... criei para a minha glória: eu os formei, e também eu os fiz” (Isaías 43:7). Efésios 2:10 diz: “somos feita para sua”. Nenhum de nós acredita que Deus comete erros, então quando duvido do meu próprio valor e tenho

inseguranças, não estou duvidando de Deus e do seu plano para minha vida?

Uma coisa que tem me ajudado a tirar os pensamentos de mim mesma e estar mais focada em Deus e outros é alegrar alguém. Estar interessada na vida de outros e mostrar que importo faz muito para tirar meus pensamentos dos meus problemas.

Preciso fazer uma escolha consciente de confiar em Deus, não importa o que me vier na vida. Às vezes é difícil, mas quando olharmos para trás na vida e percebermos o quanto Deus tem estado presente o tempo todo, vai valer a pena. ▲

### **QUEM É DEUS?**

*Dayu Gobena*

*Batu – Etiópia*

Deus é o criador do universo que deseja que o conheçamos. É por isso que estamos aqui. Ele deseja que dependamos de sua força, amor, justiça, santidade e compaixão e que os experimentemos. Portanto, diz a todos que estão dispostos: “Vinde a mim” (Mateus 11:28).

Diferente de nós, Deus sabe o que acontecerá amanhã, na semana que vem, no ano que vem e na década que vem. Ele diz: “Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim. Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e

farei toda a minha vontade” (Isaías 46:9-10). Ele sabe o que vai acontecer no mundo. E mais importante, sabe o que acontecerá em nossa vida e pode estar presente para nos ajudar se escolhermos inclui-lo em nossa vida. Ele nos diz que pode ser “nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia” (Salmo 46:1). Mas temos que fazer um esforço sincero de o buscar. Ele diz: “E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração” (Jeremias 29:13). ▲

### **ATRAVESSANDO O DESERTO**

*Janell Decker*

*DeRidder – Louisiana – EUA*

Às vezes gosto de pensar que estou numa viagem, atravessando o deserto. Estou viajando com uma caravana e um guia que já atravessou este deserto antes. Ele preparou os suprimentos que precisamos para a jornada.

Atravessar o deserto não é fácil. Alguns dias são bonitos. Lindos, na verdade, com céu azul, largos espaços de areia e oásis onde paramos para descansar e pegar água fresca. Há dias em que o vento sopra sem parar, jogando areia para todo lado. Em outros, o sol é muito quente e você se pergunta se não vai dar insolação. Talvez o camelo tropeça, e você teme que irá cair de cara no chão.

É a jornada da vida. Às vezes linda, às vezes difícil. Por causa de nosso amoroso e fiel Guia, chegaremos a salvo ao outro lado do deserto. ▲



### **APRENENDO A PERSEVERAR**

— Mãe, eu simplesmente não consigo resolver estas frações — disse Frederico uma tarde enquanto olhava para uma folha grande de papel cheio de números e rabiscos.

Sua mãe perguntou:

— Tem quanto tempo que você começou a estudar frações?

— Comecei esta semana, mas tenho certeza de que nunca vou entender.

— Vou te ajudar um pouco. Num instante você vai aprender.

Frederico arrumou um lugar para sua mãe sentar. Com a testa franzida foi lutando até resolver a última fração.

Foi no dia seguinte, quando estava brincando no quintal com seu cachorro, que sua mãe ouviu-o conversando consigo mesmo: “Eu acho que nunca vou conseguir ensinar alguma coisa a Rover. Parece que ele nunca vai aprender, mesmo sendo tão inteligente quanto o cachorro de Carlos”.

Mamãe fez de conta que não ouvira o que Frederico disse. Mas ficou pensando no caso depois e se lembrou do

que ele dissera quando estava tentando resolver as frações.

Naquele mesmo dia quando Frederico chegou da escola, ele tinha que amontoar a lenha que João havia rachado. Trabalhou uns quinze minutos e de repente a lenha escorregou e o monte caiu.

— Que coisa! Não sei como João consegue fazer um monte tão certinho. Quando ele faz, a lenha não fica caindo. Só sei que eu não consigo.

Mais uma vez Mamãe ouviu quando Frederico ficou resmungando. Ela percebeu que seu filho estava adquirindo um hábito que mais na frente lhe traria problemas sérios.

Pouco depois Frederico entrou em casa. Só havia amontoado a metade da lenha, mesmo assim sentou-se no chão e começou a jogar três-marias. Sua mãe lhe disse:

— Parece que você entende muito bem o jogo de três-marias.

Frederico corou um pouco com o elogio de sua mãe, e disse:

— Sim, eu jogo com os meninos grandes lá na escola. Eles não deixam os outros meninos pequenos jogar porque logo erram.

— Eu me lembro bem quando você ainda não conseguia pegar nem uma pedra. Parece que faz bem poucos dias que você começou a aprender.

Rindo, Frederico comentou:

— Realmente faz poucos dias. Aprendi bem rápido mesmo.

— Como você conseguiu?

— Oh! Não foi fácil. Tive que perseverar muito e depois de poucos dias consegui pegar cinco pedrinhas de uma vez.

— Então não tem segredo nem precisa de alguma mágica para aprender esse jogo? Apenas é preciso perseverar para aprender a jogar bem, é isso?

— Sim, foi só perseverar.

— Bem, Frederico, se você fosse agir da mesma forma com outras coisas será que daria certo do mesmo jeito?

Frederico estranhou um pouco a conversa de sua mãe. Não estava entendendo muito bem o que ela estava dizendo.

— Você não acha que se perseverasse conseguiria aprender a resolver as frações com mais facilidade? E se fosse perseverar com as aulas do Rover, você não acha que enfim ele aprenderia? E se...?

Sorrindo, Frederico completou:

— ...fosse perseverar mais um pouco conseguiria amontoar aquela lenha? Não duvido que consiga. Pelo menos vou tentar.

O menino saiu correndo e pouco depois estava trabalhando duro mesmo, com uma perseverança que tinha que dar resultado. ▲

O Mensageiro é publicado bimensalmente pela Igreja de Deus em Cristo – Menonita.

Endereço para correspondências e assinaturas:

O Mensageiro

Caixal Postal 105

75901-970 Rio Verde – GO (Brasil)

Fone/WhatsApp: 64 3071 1831

e-mail: [publicadora@menonita.org.br](mailto:publicadora@menonita.org.br)

Como assinar (para um ano): Enviar R\$60,00 (sessenta Reais) para PIX/CNPJ 02.745.541.0001-74.

Enviar endereço completo e o comprovante de PIX para o endereço, e-mail ou WhatsApp acima